

Relatório Final de Avaliação

(O relatório não deve ultrapassar as 6 páginas e deve ser escrito em letra Times New Roman, 12, espaçamento 1,5)

Designação da ação: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Ano letivo: 2024/2025

Coordenação: Maria da Luz Lobão

1. Apresentação de dados

(Neste espaço, colocar tabela(s) com os dados que forem considerados importantes e, se necessário, colocar legendas ou notas, mas de forma sucinta)

1.1. Avaliação da eficácia das MSAI

NÍVEL DE ENSINO/CICLO	Nº total de alunos matriculados	Nº alunos por tipo de MSAI						MSAI			
		MU		MS		MA		Nº total de alunos no agrupamento		Nº alunos que transitam	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	TX EFICÁCIA
PRÉ.ESCOLAR	190	4	40%	6	60%	0	0%	10	5%	10	100%
1º ano	93	23	92%	2	8%	0	0%	25	27%	25	100%
2º ano	102	23	79%	5	17%	1	3%	29	28%	28	97%
3º ano	78	18	90%	1	5%	1	5%	20	26%	20	100%
4º ano	65	0	0%	2	100%	0	0%	2	3%	1	50%
1º CICLO	338	64	84%	10	13%	2	3%	76	22%	74	97%
5º ano	98	23	85%	4	15%	0	0%	27	28%	27	100%
6º ano	105	29	67%	11	26%	3	7%	43	41%	35	81%
2º CICLO	203	52	74%	15	21%	5	7%	70	34%	62	89%
7º ano	84	20	57%	13	37%	2	6%	35	42%	35	100%
8º ano	91	37	88%	2	5%	3	7%	42	46%	42	100%
9º ano	123	62	89%	5	7%	3	4%	70	57%		0%
3º CICLO	298	119	81%	20	14%	8	5%	147	49%	77	52%
10º ano	48	21	91%	0	0%	2	9%	23	48%	18	78%
11º ano	77	36	92%	0	0%	3	8%	39	51%		0%
12º ano	46	8	89%	0	0%	1	11%	9	20%		0%
SECUNDÁRIO	171	65	92%	0	0%	6	8%	71	42%	18	25%
CP GEI 10º	18	0	0%	1	100%	0	0%	1	6%		0%
CP GEI 12º	23	0	0%	2	67%	1	33%	3	13%		0%
PROFISSIONAL	41	0	0%	3	75%	1	25%	4	10%	0	0%

Conclusões gerais:

- Importa referir que os dados do 9.º, 11.º e 12.º ano não foram considerados na análise de eficácia por estarem pendentes dos resultados de provas finais/exames nacionais.

- O Ensino Profissional também aguarda finalização do ano letivo, sendo os dados atuais provisórios.
- A eficácia das MSAI é elevada até ao 2.º ciclo, porém no 4.º ano a taxa de eficácia é apenas de 50% devido ao facto de apenas estarem identificados dois alunos com medidas seletivas, dos quais apenas um transitou. Verifica-se uma ligeira quebra da taxa de eficácia no 6.º ano.
- O 3.º ciclo (7.º e 8.º) mantém bons resultados, mesmo com sinalização alta.
- Cerca de metade dos alunos no 10º ano beneficia de MSAI. A transição dos mesmos é de 78% devendo o acompanhamento a estes alunos ser reforçado com foco na continuidade e diferenciação das medidas.

1.2. MSAI por escalão de ação social nos diferentes níveis de ensino

NÍVEL DE ENSINO/CICLO	ALUNOS COM MSAI							
	ESCALÃO ASE		COM ASE			SEM ASE		
	A	B	Total	Transição	*TX SUCESSO	Total	Transição	*TX SUCESSO
Pré escolar	4	2	6	6	100%	4	4	100%
1º ano	9	9	18	18	100%	7	7	100%
2º ano	9	8	17	16	94%	12	12	100%
3º ano	5	7	12	12	100%	8	8	100%
4º ano	0	1	1	1	100%	1	0	0%
1º CICLO	23	25	48	47	98%	28	27	96%
5º ano	11	5	16	16	100%	11	11	100%
6º ano	15	6	21	13	62%	22	22	100%
2º CICLO	26	11	37	29	78%	33	33	100%
7º ano	10	7	17	17	100%	18	18	100%
8º ano	4	9	13	13	100%	29	29	100%
9º ano	13	13	26		0%	44		0%
3º CICLO	27	29	56	30	54%	91	47	52%
10º ano	1	2	3	1	33%	20	18	90%
11º ano	11	6	17		0%	22		0%
12º ano	3	1	4		0%	5		0%
SECUNDÁRIO	15	9	24	1	4%	47	18	38%
CP GEI 10º								
CP GEI 12º								
PROFISSIONAL	0	0	0	0	#DIV/0!	0	0	0%

Tabela 1: Taxa de sucesso por nível de ensino de alunos com MSAI, com e sem ASE

*percentagem em relação a alunos com MSAI por nível/ciclo, arredondado à unidade

Conclusões gerais:

- Importa referir que os dados do 9.º, 11.º e 12.º ano não foram considerados na análise de eficácia por estarem pendentes dos resultados de provas finais/exames nacionais.

- O Ensino Profissional também aguarda finalização do ano letivo, sendo os dados atuais provisórios.
- No 1.º ciclo a equidade é evidente já que os resultados são excelentes em ambos os grupos;
- Do 2.º ciclo em diante, surgem desigualdades, com os alunos com ASE a evidenciar maior vulnerabilidade, especialmente nos 6.º e 10.º anos.
- O 3.º ciclo é desafiante para todos, independentemente do escalão. As medidas parecem diminuir a eficácia perante a crescente exigência curricular.
- O 10º ano revela disparidades acentuadas, porém os dois alunos com ASE que não transitaram ingressaram no 2º semestre, vindo de sistemas de ensino diferentes do que frequentaram.

1.3. Dinamização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

NÍVEIS DE ENSINO/CICLO	Nº Alunos com:							
	RTP		PEI		PIT		Redução turma	
	Nº	% *	Nº	%*	Nº	%*	Nº	%*
Pré	6	3%	-	-	-	-	5	3%
1º ciclo	12	4%	2	1%	-	-	10	3%
2º ciclo	18	9%	3	1%	-	-	6	3%
3º ciclo	23	8%	7	2%	3	1%	4	1%
Secundário	6	4%	6	4%	6	4%	2	1%
Profissional	3	7%	-	-	-	-	1	2%
TOTAL	72	6%	18	1%	9	1%	28	2%

Tabela 2: Nº alunos por nível de ensino de alunos com medidas seletivas e medidas adicionais

* percentagem em relação ao universo de alunos matriculados por nível/ciclo, arredondado à unidade

Conclusões gerais:

- A maioria das medidas aplica-se a partir do 2.º ciclo, acompanhando o aumento das exigências escolares.
- A redução de turma é residual em todos os níveis de ensino/ciclo

1.4. Recursos humanos específicos para a implementação das diferentes medidas, foram disponibilizados os seguintes

Níveis de Ensino	Nº ALUNOS APOIADOS - RECURSOS HUMANOS ESPECÍFICOS		
	8 Docentes de Educação Especial	4 Técnicos Especializados	Assistentes operacionais
Pré	6	2	1 (partilhada)
1º ciclo	12	5	2 (1 partilhada)
2º ciclo	18	12	3
3º ciclo	23	19	5
Secundário	6	13	7 (2 partilhadas)
Profissional	3	1	1
TOTAL	72	52	22

Tabela 3: Distribuição do nº alunos apoiados em cada nível de ensino/ciclo pelos recursos humanos específicos

Conclusões gerais:

- Média de alunos por docente de EE: 9 alunos. Aparentemente, a equipa docente de EE está a responder com eficácia, mas pode já estar no limite da sua capacidade operacional, o que pode comprometer uma resposta eficiente face às necessidades de cada aluno.
- Média de alunos por técnico: 13 alunos por técnico, o que é manifestamente insuficiente tendo em conta que cada técnico apenas trabalha 18h semanais. Acresce a este facto o aumento crescente de alunos com medidas seletivas a necessitar de apoio técnico especializado, aos quais actualmente o apoio é muito pontual. Estes factos justificam a necessidade de reforço de horas da equipa técnica especializada.
- A presença de Assistentes Operacionais é fundamental especialmente para alunos com dificuldades de autonomia. O apoio partilhado destes profissionais deve ser avaliado considerando que pode comprometer a continuidade da resposta em situações críticas.

1.4. Alunos com Português Língua não materna

Níveis de Ensino	Nº alunos	País de Origem
Pré	-	-
1º ciclo	-	-
2º ciclo	-	-
3º ciclo	1	Ucrânia
Secundário	-	-
Profissional	-	-
TOTAL	1	-

Tabela 4: aluno com Português Língua não materna

1.5. Crianças a frequentar a educação pré-escolar com intervenção da ELI

EB/JI	LOCAL PROVENIENTE	EDU. ESPECIAL	
		SIM	NÃO
CA	Domicílio		X*
Total:			1

Tabela 5: criança em domicílio com intervenção da ELI

*avaliação EMAEI

1.6. Crianças a frequentar o 1º ano do 1º ciclo com intervenção da ELI (no pré escolar)

EB/JI	EDU. ESPECIAL		REDUÇÃO DE TURMA
	SIM	NÃO	
BA	-	1	1
	-	1	-
	-	1	-
CO	-	1	-
	-	1	-
LO	-	1	-
	-	1	1
TOTAL:	-	7	2

Tabela 6: alunos para o 1º ano que obtiveram intervenção da ELI

* avaliação EMAEI

1.7. Alunos com MSAI (Medidas seletivas e medidas adicionais) a iniciar o 2º ciclo

ANO	TURMA/ESCOLA	MEDIDAS	REDUÇÃO DE TURMA
4º	4A-CA	Universais, Seletivas	-
Total:		1	1

Tabela 7: aluno a iniciar o 2º ciclo

1.8. Articulação dos/entre os serviços e profissionais

A EMAEI sinalizou e acompanhou os processos dos alunos referentes às seguintes entidades: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais (EMAT) e Equipa do Porto Tutelar Educativo – Delegação Regional de Reinserção do Norte (ETE-DRRN), a saber:

EDUCA DORA SOCIAL	CPCJ	EMAT	Eq. Porto Tutelar Educativo	E-MIEV		OBSERVAÇÕES
				SS	TF	
12	29*	25	1	9**	23	*dos quais 1 é nova sinalização pela escola **dos quais 1 é acompanhado pela CPCJ

Tabela 7: alunos apoiados a nível social

Conclusões gerais

- A EMAEI está a cumprir bem a sua função de interface entre escola e rede social, com uma intervenção estruturada e articulada.
- A forte presença de casos com CPCJ e EMAT revela contextos de vulnerabilidade que ultrapassam a dimensão escolar.
- O papel da educadora social é visível e relevante. Atua como ponte entre escola, família e entidades externas, sendo peça-chave no acompanhamento global dos casos.

1.9. Alunos que necessitam de Plano de Saúde Individual

Foi efetuado, também, um levantamento dos alunos com necessidades de saúde que poderiam beneficiar de um Plano de Saúde Individual, em articulação com a Equipa de Saúde Escolar, sendo apresentados no quadro seguinte:

Pré	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	TOTAL
-	2	-	2	2	6

Tabela 8: aluno a iniciar o 2º ciclo

Conclusões gerais

- É importante garantir que todos os ciclos estão a realizar rastreios consistentes e em articulação com a equipa de saúde do agrupamento e os profissionais de saúde que apoiam a escola.

1.10. Plano estratégico de promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens

O cumprimento e respetiva monitorização/avaliação das estratégias e atividades presentes no plano estratégico de promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens encontra-se realizado nos

seguintes relatórios finais de avaliação: CAA, PAA, SPO, +Família, Projeto Cultural de Escola, Mentoria, PES, Clube UBUNTU, Erasmus +, Equipa de Segurança e Biblioteca escolar.

2. Conclusões/Avaliação

2.1. Boas práticas/Aspetos positivos (3 exemplos, no máximo)

2.2. Impacto na comunidade escolar

Com base nos dados apresentados em 1., avalie o impacto que esta ação teve nos domínios seguintes, escolhendo a opção que melhor se aplica.

	Não se aplica	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante
Melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos				X
Melhoria do ambiente escolar (bem-estar, segurança, solidariedade...)				X
Desenvolvimento profissional dos docentes			X	
Desenvolvimento profissional dos não docentes			X	
Promoção da equidade e inclusão				X
Envolvimento das famílias			X	

2.3. Sugestões/Aspetos a melhorar

- Criar acesso ao INOVAR, para os docentes de educação especial;
- Melhorar as parcerias com as entidades externas para o desenvolvimento dos PIT;
- Sensibilizar a comunidade educativa através de espaços de partilha de práticas, missão, princípios valores da escola inclusiva;
- Melhorar procedimentos de registo inerentes às MSAI;
- Criar oficinas de reforço ao nível da leitura e escrita no 2º ciclo;
- Repensar estratégias de apoio no início do secundário.

Data: 10/07/2025

Assinatura: Maria da Luz Lobão